

O NOVO ENSINO MÉDIO NA SOCIEDADE DO CANSAÇO

Daniela Cristiane Lourenço (Graduada em Ciências Sociais PUCPR, Graduada em Pedagogia FASF)

Alessandro Fernandes Gonçalves (Graduado em Ciências Sociais PUCPR, Acadêmico do Curso de Serviço Social da PUCPR)

E-mail: irdcl2013@gmail.com, summerbox01@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Novo Ensino Médio (2022) é uma nova organização curricular flexível que contempla a Base Nacional Curricular (BNCC) e oferta diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes presentes nos itinerários formativos, áreas do conhecimento e formação técnica profissional. Toda a trajetória está centrada no Projeto de Vida que tem o objetivo de preparar os jovens para que sejam capazes de fazer escolhas responsáveis e conscientes em consonância com as suas aptidões e anseios para que tenham excelente desempenho bem como o desenvolvimento das habilidades e competências.

Em meio ao conjunto de mudanças os estudantes decorrem de uma realidade pandêmica permeada por crises de ansiedade, depressão, dificuldades neurológicas na aprendizagem como TDAH e outras patologias.

O presente esgotamento, cansaço patológico e mental é uma importante discussão em meio a proposta do Novo Ensino Médio, sendo um conflito sociológico na Educação Contemporânea perante a sociedade do cansaço (Han, 2017).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O tema abordado neste postêr, tem como destaque a revisão bibliográfica da obra “Sociedade do Cansaço” de Byung-Chul Han (2017) e as questões conceituais que nela estão presentes como a “a sociedade do desempenho”, concernente aos novos modos de vida dos sujeitos contemporâneos em função de características advindas de ideologias neoliberais e políticas públicas de austeridade que se avultam e se espraiam em todos os aspectos de nossa vida social e sobretudo no contexto educacional.

Deste modo a proposta do Novo Ensino Médio ressalta efeitos rizomáticos nas relações humanas e entendimentos sobre o mundo do trabalho.

Neste sentido, o objetivo é analisar estes conceitos apresentados pelo autor e sua relevância na atual conjuntura como chave interpretativa, acerca de fenômenos presentes na atualidade como a proposta do Novo Ensino Médio, à luz de outros autores que também se aproximam desta temática como Kafka (2012) e Sennett (1999).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Novo Ensino Médio fortalece o “sujeito do desempenho” ameaçando as noções de classe e comunidade no contexto escolar. Assim: “O cansaço da sociedade do desempenho é um cansaço solitário, que atua individualizando e isolando”. (HAN, 2017, p.71).

Como exemplo no paradoxo da nossa auto exploração, condição da qual nos traz frustrações quando não alcançamos nossos objetivos, ou seja, como os indivíduos comuns podem combater o slogan “Yes, we can”, na falácia meritocrática, no discurso de que tudo posso, quando em meus insucessos estou fadado a lidar com eles de maneira individual, pois, na sociedade neoliberal do rendimento “sou eu” o único culpado desta condição de fracasso.

Franz Kafka (2012, p.34) em seus aforismos, nos informa que; “O animal arranca o chicote das mãos do dono e chicoteia a si mesmo, sem saber que isso é apenas uma fantasia produzida por um novo nó na correia”. Esta passagem nos remete às diversas demandas que nos são autoimpostas no ensino e glorificação do “*self-made man*”, quando na verdade nos encontramos presos a demandas que são imanentes ao próprio sistema.

Nesta sociedade do cansaço descrita por Han (2017) é possível refletir sobre as desigualdades reforçadas pelo Novo Ensino Médio, expresso nos “desempenhos” a serem contabilizados na avaliação por competências, comparado com as palavras de Sennett (1999, p.141), “O fracasso é o grande tabu moderno”.

4. CONCLUSÃO

Perante o atual período de esgotamento mental pós pandêmico, onde ocorre o esgarçamento do tecido social e uma “digitalização de nossas vidas”, é de fundamental importância a análise da obra de Byung-Chul Han (2017) em consonância com as propostas do Novo Ensino Médio.

Trata-se de um autor que apresenta elementos teóricos sobre fenômenos educacionais que acompanham as modificações sociais do contexto educacional atual, bem como as consequências destas alterações como a incompatibilidade do currículo com a realidade nacional.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. BNCC. Brasília – DF, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85121-bncc-ensino-medio/file>
Acesso em: 30/01/2023.

HAN, Byung-Chul. **Sociedade do cansaço**. Petrópolis - RJ. Vozes, 2017.

KAFKA, Franz. **Aforismos reunidos**. Introdução e tradução de Modesto Carone. São Paulo: Instituto Moreira Salles, 2012.

SENNETT, Richard. **A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo**. Rio de Janeiro: Record, 1999.